

OS DISCURSOS PRESENTES NO GÊNERO EPISTOLAR: ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA DE ERNESTO LARA FILHO E LÚCIO LARA ENTRE OS ANOS DE 1959 E 1962

Maria Enedina Verçosa Neta¹
Andrea Cristina Muraro²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar o discurso de teor político e literário presente na correspondência trocada entre Ernesto Lara Filho e Lúcio Lara. Para isso, a metodologia utilizada consiste na seleção de trechos da correspondência que possuem relevância para com os objetivos da pesquisa, empregando, para essa finalidade, o método dedutivo. As cartas que estamos analisando dizem respeito aos de de 1950 à 1962, período em que emerge as transformações no contexto histórico, político e social nos PALOPS (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa). Como a pesquisa ainda se encontra em andamento, temos, como resultados preliminares, que há o desenvolvimento, dentro do gênero epistolar, de estratégias discursivas que dizem respeito a temáticas de teor político e literário, tendo em vista o contexto histórico, social e espacial em que os atores analisados estavam inseridos. Reitera-se, ainda, que a presença desses discursos no gênero epistolar carrega um aporte teórico amplo acerca do processo de independência de Angola, tendo em vista que Lúcio Lara foi um dos principais integrantes do MPLA (Movimento Popular de Libertação de Angola).

Palavras-chave: Discurso Política Literatura Angola .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL),
Discente, mariaenedina733@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL),
Docente, muraro@unilab.edu.br²

